

INCIDÊNCIA DE MANCHA ANGULAR (*Isariopsis griseola* Sacc.) EM
DOIS SISTEMAS E DUAS ÉPOCAS DE CULTIVO DO FEIJOEIRO COMUM.

ALOISIO SARTORATO¹, MARCELO GRANDI TEIXEIRA¹ & IRAJÁ FERREIRA
ANTUNES¹

Foram desenvolvidos durante a época das águas (80/81) e da seca (81), no Centro Nacional de Pesquisa - Arroz, Feijão, experimentos de campo, visando o estudo da incidência da mancha angular do feijoeiro comum nos sistemas consorciado e solteiro. O delineamento experimental utilizado foi em látice 8 x 8, com 3 repetições, sendo cada parcela constituída de 6 fileiras de 5 m, espaçadas de 0,5 m e com 12 sementes por metro linear. O milho, para o estudo em consórcio, foi plantado durante a época das águas, sendo que, nesta época, o feijão foi semeado simultaneamente. O feijão da seca foi semeado em fev/81. A escala de leitura empregada foi a descrita no Manual de Métodos de Pesquisa em Feijão (primeira aproximação - out/76). Para maior facilidade na comparação entre cultivares, épocas e sistemas de cultivo, os dados originais em percentagem de área foliar afetada foram multiplicados pelos fatores 0,33, 0,66 e 1,00 para as classes de reação resistente, intermediária e suscetível, respectivamente, obtendo-se, assim, o Índice de Doença. Os resultados preliminares (Quadro 1) até agora obtidos permitem, entre outras, as seguintes conclusões:

1. Houve maior incidência de mancha angular no plantio da seca que no plantio das águas.

2. A incidência de mancha angular foi maior no sistema consorciado que no sistema solteiro independentemente da época de plantio.

3. Diacol Nima, Vermelho, Jalo, FF 28, FF 6 e ICA COL 10103 apresentaram os menores índices da doença, independentemente das épocas e dos sistemas de cultivo.

4. FF 6, V-1-4, Costa Rica, Roxinho Ribeirão e N-7 foram pouco influenciados pelos sistemas em ambas as épocas estu

dadas.

5. Embora a maioria dos materiais testados tenham apresentado, menor incidência de mancha angular no sistema solteiro, Diacol Nima, Jalo, Compuesto Chimaltenango 2 e Roxinho Ribeirão comportaram-se melhor no sistema consorciado em ambas as épocas de plantio.

6. Os materiais Diacol Calima, Feijão de 60 Dias, Palmital Precoce, Goiano Precoce, Canário 101, Bico Roxo, CNFx 0145 e Tupi 6, dos quais só foram obtidas avaliações na época da seca, também comportaram-se melhor no sistema consorciado.

7. Vermelho, Diacol Nima, Jalo, RG 1342 CH 60, ICA COL 10103 e FF 28 foram os materiais que apresentaram menor índice de doença no sistema solteiro em ambas as épocas estudadas.

QUADRO 1. Avaliação de mancha angular em 64 materiais de feijão em dois sistemas de cultivo e em duas épocas de plantio.

CULTIVAR/LINHAGEM	SOLTEIRO ¹		CONSÓRCIO ¹	
	ÁGUAS	SECA	ÁGUAS	SECA
N - 33	0.55	8.30	1.10	16.50
Vermelho	0.74	0.66	-	0.99
FF 6 (Preto)	0.55	3.30	0.50	3.30
Moruna	12.15	4.95	14.30	26.40
ICA COL 10103	0.38	2.31	0.16	5.61
CNFx 0145	-	8.30	-	4.95
V-1-4	0.77	6.60	1.10	6.60
Diacol Nima	0.41	1.65	0.16	0.33
Rosinha FEP 45726	23.10	13.20	46.40	-
Diacol Calima	-	4.95	-	1.32
Feijão de 60 Dias	-	24.95	-	10.00
Black Turtle Soup	20.00	14.85	24.30	26.40
Palmital Precoce	-	16.50	-	6.60
CNFx 0017	7.26	8.25	20.90	19.80
Porrillo 70	0.99	6.65	1.76	9.90
Preto VP 147	3.30	8.25	8.80	26.40
Mulatinho Paulista	4.40	11.15	11.00	16.50
Mulatao M-50	2.42	18.15	6.60	29.70
Porrillo Sintético	0.99	6.60	2.99	4.95
CNFx 0115	2.25	2.31	3.52	19.80
CNFx 0184	3.19	10.80	0.88	11.55
CNFx 0037	0.82	4.95	2.31	18.15
FF 28	0.33	3.33	0.77	0.99
26089	2.69	4.95	1.43	14.85
Rico 23	1.54	6.60	2.64	11.55
10988	11.67	14.85	14.30	23.10
73 VUL 3247	0.38	6.60	5.53	21.45
Goiano Precoce	-	25.00	3.30	10.00
Mulatinho Vagem Roxa	1.37	4.95	1.32	19.80
CNFx 0173	1.87	6.65	1.43	11.55
Tupi 6	-	1.16	-	0.99
Canário 101	-	6.60	-	2.31
Piratã	1.76	8.25	2.99	26.40
1-110	1.76	6.60	1.76	23.10
N - 7	0.49	6.60	0.66	8.25
Tahyu	4.40	14.85	18.15	29.70
Venezuela 350	1.59	5.00	2.75	6.60
N - 2	0.88	3.30	0.77	6.60
Guateman 6662	0.27	4.15	0.71	11.55
IPA 7419	1.43	6.60	2.64	18.15
Rosinha G-2	11.00	-	45.47	-
CNFx 0010	5.50	3.30	26.40	-
CNFx 0155	0.77	4.15	3.74	26.40
Barão B	3.19	4.95	3.30	17.50
Iguaçu	1.76	1.98	1.54	11.55
N - 79	15.50	7.26	14.30	33.00
Carioca	4.40	19.80	15.47	23.10
26007	10.45	5.61	3.41	14.85
CNFx 0005	0.99	11.55	3.52	18.15
Jalo	0.22	2.31	0.16	0.83
Compuesto Negro Chimaltenango	2.42	6.60	2.42	13.20
CNFx 0105	1.54	4.95	0.66	21.45
Preto 143	4.40	9.90	3.87	36.30
Rio Tibagi	1.59	6.65	1.76	13.20
Bico de Ouro	10.45	24.75	29.80	36.30
RG 1342 CH 60	0.16	2.67	0.55	6.93
Roxinho Ribeirão	5.50	18.15	4.40	16.50
G1 IAC VP 147	2.09	8.25	6.60	16.50
PR-R-42-1	0.82	4.95	0.88	14.85
Compuesto Chimaltenango 2	0.33	6.60	0.33	3.50
Bico Roxo	-	39.60	-	26.40
Ricobaio 1014	0.82	11.60	1.76	21.45
Paraná 1	7.70	14.85	4.87	33.00
Costa Rica	1.37	6.60	1.21	8.25
INDICE MÉDIO	3.74	8.75	6.86	15.18

¹ Índice de doença.

² Material maduro por ocasião das avaliações.

¹ EMBRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179, 74000 - GOIÂNIA, GO.
